



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL
DEPUTADO REMI CALHEIROS

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 1356/2024
Data: 17/06/2024 - Horário: 17:28
Legislativo

PROJETO DE RESSOLUÇÃO Nº _____ / 2024.

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA
COMENDA PASTOR SOLON TEIXEIRA,
DESTINADA A HOMENAGEAR, EM
VIDA, PELO FEITO E DEDICAÇÃO DE
PERSONALIDADES ECLESIASTICAS DA
FÉ CRISTÃ CATÓLICA E EVANGÉLICA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída a “COMENDA PASTOR SOLON TEIXEIRA”, a ser concedida pela Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, destinada a homenagear Personalidades Eclesiásticas Católica e Evangélica, em vida, pela dedicação e serviços prestados à fé cristã.

Parágrafo Único – A condecoração será outorgada aos homenageados em Sessão Solene, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas.

Art. 2º - As COMENDAS serão entregues anualmente no mês da data da sua aprovação, ficando estabelecido, que as primeiras COMENDAS serão entregues pelo o autor deste Projeto de Resolução.

Art. 3º - A indicação dos candidatos à COMENDA será feita por meio de requerimento pelos senhores Deputados, acompanhando dos seus respectivos curriculum, e a sua aprovação se dará por deliberação de 2/3 em sessão ordinária.

Art. 4º - A COMENDA será constituída de Medalha gravada a “Efigie” de seu patrono e o Brasão do Estado de Alagoas, acompanhado de um Diploma descrito da homenagem.

Art. 5º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL,
Em Maceió, 17 de JUNHO de 2024.


REMI CALHEIROS
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Resolução tem por objetivo a criação da “COMENDA PASTOR SOLON TEIXEIRA”, a ser concedida pela Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, destinada a homenagear personalidades eclesíásticas católica e evangélica, em vida, pela dedicação e serviços prestados à fé cristã.



Esta COMENDA é uma homenagem prestada ao Pernambucano SOLON TEIXEIRA GOMES, pela sua dedicação de amor em vida, na obra cristã como Obreiro e Pastor, estando como o patrono desta comenda.

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the author or a representative of the legislative body.

Nascido em 24 de julho de 1927, na cidade de Arcoverde, em Pernambuco, filho de Antônio Teixeira Cristo e de Maria Teixeira Gomes, perdeu a mãe aos oito anos de idade, passando a morar com as tias. Por causa da extrema devoção das que cuidavam dele, cresceu no catolicismo ouvindo sobre a vida do padre Cícero, bem conhecido dos cristãos católicos.

Na sua vida secular, aos dezoito anos veio para Alagoas, onde trabalhou na pavimentação de rodovias federais, chegou a ser contratado por várias empresas, só depois de alguns anos, veio a ser contratado com carteira de trabalho assinada na CHESF, onde trabalhou como auxiliar de escritório por vinte e quatro anos.

Neste mesmo período, morava em Santana do Ipanema, onde pela primeira vez visitou uma Congregação liderada pelo então Pastor José Santana, que o fez lembrar da primeira pregação do Pastor José Tavares, ex-presidente da Assembleia de Deus em São Paulo, que o fez ter um verdadeiro encontro com Jesus na Congregação de Santana do Ipanema. Um fato curioso relatado pelo mais novo na fé, o irmão Solon ficou praticamente um mês em casa, porque não sabia como saudaria os irmãos. Até que um dia foi cumprimentado por um irmão com a Paz do Senhor, e assim perdeu a vergonha em cumprimentar a todos os irmãos que se encontrava.

Já na vida cristã evangélica, em 06 de abril de 1946 foi batizado pelo Espírito Santo, no Culto em um casebre de taipa, no povoado de Capim, entre Santana do Ipanema e Canapi. No dia 25 do mesmo mês, foi batizada nas águas no tanque batismal na Congregação em Mata Grande, em cerimônia realizada pelo Pastor Anibal Feitosa, e para que isso acontecesse, precisou andar vários quilômetros para chegar ao local do batismo.

Em 1947, foi escolhido para ser auxiliar do Pastor José Antônio, no povoado de Coité, terras de Campo Alegre.

Segundo narrou em vida, mesmo com o trabalho na igreja, por duas vezes fracassou na caminhada espiritual e deixando de trilhar o caminho estreito da fé cristã. No entanto, ele mesmo revelou que no final do Culto de um domingo em novembro de 1956, após um dia inteiro de muita extravagância pecaminosa, foi levado pelo Espírito Santo ao templo situado na Rua São Francisco, 684, em Paulo Afonso, onde ouviu e não resistiu o apelo feito pelo saudoso Pastor Joaquim Moreira da Costa, que também já se encontra na glória.

Desde então, conheceu em Paulo Afonso a jovem Enide de Queiroz Gomes, de Delmiro Gouveia, que viu a fotografia de Solon através de suas amigas, que depois de pouco tempo passou a morar com os pais em Paulo Afonso, onde conheceu o seu futuro esposo.

Enide, hoje viúva, conta que um dia estava na porta de casa quando o paquera apareceu com um galho de árvore, passando nos pés dela para chamar a atenção. Na ocasião, pediu para conversarem, com esta iniciativa, Solon foi bem direto em revelar que gostaria de se casar. Para tal, a moça de 15 anos, pediu o consentimento do seu Pastor Joaquim Moreira. Para resumir, o ministro autorizou o enlace e os dois estavam casados seis meses após aquela conversa.

Desta união, vieram 12 filhos, três deles não chegaram a viver mais que um dia, e os nove são: Abigail, Abner, Azenate, Adna, Alio, Abilene, Abnadabe, Abediel Teixeira de Queiroz, de todos os filhos, só a Abigail que faleceu. Desses filhos vivos, nasceram treze netos e dois bisnetos.

O seu Ministério Eclesiástico começou em 10 de abril de 1960, com a consagração direto ao Presbitério, sob a liderança do Pastor João Teodoro de Lima.

Em junho de 1975, veio para Maceió, onde atuou como secretário da igreja, na gestão do Pastor Manoel Pereira Lima, Presidente da Assembleia de Deus do Estado de Alagoas.



No dia 29 de junho de 1975, tomou posse na Assembleia de Deus no Tabuleiro dos Martins e precisou se mudar para a capital definitivamente.

No dia 26 de fevereiro de 1977, chegou ao campo de Viçosa, em substituição do evangelista Manoel Francisco da Silva.

Em 18 de janeiro de 1980, chegou a Paripueira, onde permaneceu até 26 de abril de 1983, quando assumiu a congregação em Joaquim Gomes.

No dia 15 de agosto de 1983, chegou em São José da Laje. Neste campo permaneceu quatro anos. De lá foi transferido para Matriz de Camaragibe, onde permaneceu mais quatro anos, e por último em São Luiz do Quitunde, onde construiu aproximadamente seis templos.

Para a esposa, como testemunha, diz que ele era uma joia raríssima, um marido muito bom, pai exemplar, exigente, alegre, expansivo, criativo, era um mão aberta, tratava todo mundo bem, e uma entre tantas bondades, aconteceu que um dia, um irmão carente em São Luiz do Quitunde pediu uma oferta para comprar um sapato. O Pastor Solon tirou o dele e deu para o irmão, no meio do Culto.

Quando orava, Jesus curava os enfermos; quase toda festa que estava chovendo, pedia para os irmãos guardarem as sombrinhas porque a chuva iria passar. E Jesus fazia isso mesmo, recorda a Irmã Enide Teixeira, viúva do Pastor Solon Teixeira.

Diz ainda, que o Pastor Solon, gostava de recitar poemas e era o responsável pela coluna Curiosidades Bíblicas, publicada mensalmente no Jornal Novas de Esperança.

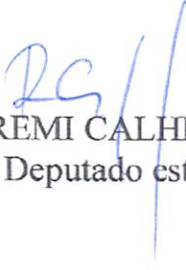
Sobre o seu falecimento, o Pastor Solon Teixeira, conviveu durante a sua vida, com uma constante dor no estomago. Em 1999, descobriu um câncer e precisou se operar no ano seguinte. Passou pelo tratamento de quimioterapia, mas nunca reclamou de nada. Partiu para eternidade no dia 05 de abril de 2001, deixando a mulher, os filhos, os netos, bisnetos e todo um legado de bom testemunho por onde passou.

Pelo histórico relatado, o saudoso Pastor Solon Teixeira é digno de reconhecimento perante toda a igreja dessa COMENDA, que se tornará em uma condecoração para homenagear personalidades eclesásticas, em vida, da fé cristã católicas e evangélicas, pelo feito e dedicação dos futuros candidatos à essa honrosa COMENDA.

Desta feita, conto com a apreciação dos nobres colegas deputados e deputadas desta Egrégia Casa Legislativa, solicitando, desde já, o apoio para tramitação e aprovação deste Projeto de Resolução.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL,

Maceió em, 17 de JUNHO de 2024.


REMI CALHEIROS
Deputado estadual